

Inter Holding Financeira S.A.

Informações financeiras consolidadas *pro forma* não auditadas em 31 de dezembro de 2021 e as demonstrações dos resultados referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e relatório de asseguarção razoável dos auditores independentes

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Telefone +55 (31) 2128-5700, Fax +55 (31) 2128-5702
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre a compilação de informações financeiras *pro forma*

Aos Acionistas e Administradores da
Inter Holding Financeira S.A.
Belo Horizonte - Minas Gerais

Concluimos nosso trabalho de assecuração para emissão de relatório sobre a compilação de informações financeiras *pro forma* da **Inter Holding Financeira S.A.** (“Inter Holding” ou “Companhia”), elaborada sob responsabilidade de sua Administração. As informações financeiras consolidadas *pro forma* compreendem o balanço patrimonial *pro forma* em 31 de dezembro de 2021, as demonstrações do resultado consolidadas *pro forma* para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas notas explicativas. Os critérios aplicáveis com base nos quais a Administração da Companhia compilou as informações financeiras *pro forma* estão especificados na Orientação Técnica OCPC 06 – Apresentação de Informações Financeiras *Pro Forma*, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e estão sumarizados na nota explicativa nº 2.

As informações financeiras *pro forma* foram compiladas pela Administração da Companhia para ilustrar o impacto da reestruturação societária apresentado na nota explicativa nº 1, sobre o balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e suas demonstrações do resultado consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, como se a reestruturação societária tivesse ocorrido em 31 de dezembro de 2021, 1º de janeiro de 2021 e 1º de janeiro de 2020, respectivamente. Como parte desse processo, as informações sobre a posição patrimonial e financeira e do desempenho operacional consolidado da Companhia foram extraídas pela Administração da Companhia das demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2021 sobre as quais emitimos relatório de auditoria sem modificações, datado de 15 de abril de 2022. Adicionalmente, as informações sobre a posição patrimonial e financeira e do desempenho operacional do Banco Inter S.A. (Controlada da Companhia) foram extraídas pela Administração da Companhia das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2021, sobre as quais emitimos relatório de auditoria sem modificações, datado de 21 de fevereiro de 2022.

Responsabilidade da Administração da Companhia pelas informações financeiras *pro forma*

A Administração da Companhia é responsável pela compilação das informações financeiras *pro forma* com base na Orientação Técnica OCPC 06 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Nossa independência e controle de qualidade

A KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”) aplica as normas brasileira e internacional sobre controle de qualidade, e consequentemente, mantém um sistema abrangente de controle de qualidade incluindo políticas e procedimentos documentados relativos ao cumprimento de normas éticas e profissionais, além de requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Cumprimos com o código de ética abrangente incluindo requerimentos detalhados de independência, estabelecidos com base nos princípios éticos de integridade, objetividade, competência e zelo profissional, confidencialidade e o comportamento profissional.

Responsabilidade do auditor independente

Nossa responsabilidade é expressar uma opinião, conforme requerido pela Comissão de Valores Mobiliários, sobre se as informações financeiras *pro forma* foram compiladas pela administração da Companhia, em todos os aspectos relevantes, com base na Orientação Técnica OCPC 06 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Conduzimos nosso trabalho de acordo com a NBC TO 3420 - Trabalho de Asseguração sobre a Compilação de Informações Financeiras *Pro Forma* Incluídas em Prospecto, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, equivalente à Norma Internacional emitida pela Federação Internacional de Contadores ISAE 3420. Essas normas requerem que os auditores planejem e executem procedimentos de auditoria com o objetivo de obter segurança razoável de que a administração da Companhia compilou, em todos os aspectos relevantes, as informações financeiras *pro forma* com base na Orientação Técnica OCPC 06 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Para os fins deste trabalho, não somos responsáveis pela atualização ou reemissão de quaisquer relatórios ou opiniões sobre quaisquer informações financeiras históricas usadas na compilação das informações financeiras *pro forma*, tampouco executamos, no curso deste trabalho, auditoria ou revisão das demonstrações contábeis e demais informações financeiras históricas usadas na compilação das informações financeiras *pro forma*.

A finalidade das informações financeiras *pro forma* incluídas no prospecto é a de exclusivamente ilustrar o impacto do evento ou da transação relevante sobre as informações financeiras históricas da entidade, como se o evento ou a transação tivesse ocorrido na data anterior selecionada para propósito ilustrativo. Dessa forma, nós não fornecemos qualquer asseguração de que o resultado real do evento ou da transação, que possa vir a ocorrer, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 teria sido conforme apresentado.

Um trabalho de asseguração razoável sobre se as informações financeiras *pro forma* foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, com base nos critérios aplicáveis, envolve a execução de procedimentos para avaliar se os critérios aplicáveis adotados pela administração da Companhia na compilação das informações financeiras *pro forma* oferecem base razoável para apresentação dos efeitos relevantes diretamente atribuíveis ao evento ou à transação, e para obter evidência suficiente apropriada sobre se:

- os correspondentes ajustes *pro forma* proporcionam efeito apropriado a esses critérios; e
- as informações financeiras *pro forma* refletem a aplicação adequada desses ajustes às informações financeiras históricas.

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor independente, levando em consideração seu entendimento sobre a Companhia, sobre a natureza do evento ou da transação com relação à qual as informações financeiras *pro forma* foram compiladas, bem como outras circunstâncias relevantes do trabalho. O trabalho envolve ainda a avaliação da apresentação geral das informações financeiras *pro forma*.


Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre a compilação das informações financeiras *pro forma*.

Opinião

Em nossa opinião, as informações financeiras *pro forma* foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, com base na Orientação Técnica OCPC 06 – Apresentação de Informações Financeiras *Pro Forma*, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Belo Horizonte, 15 de abril de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP014428/O-6


João Paulo Dal Poz Alouche
Contador CRC 1SP245785/O-2

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS PRO FORMA NÃO AUDITADAS

O balanço patrimonial consolidado pro forma não auditado levantado em 31 de dezembro de 2021 da Inter Holding Financeira S.A. (“Inter Holding” ou “Holdfin”) e as demonstrações dos resultados consolidadas pro forma não auditadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 refletem a transação detalhada a seguir.

Em 2021, o Grupo iniciou um processo de reorganização societária (a “Reestruturação”) que, visa, em última instância, migrar os acionistas do Banco Inter para se tornarem acionistas da Inter Holding ou, a seu critério, receberem dinheiro em troca de suas ações do Banco Inter.

Neste processo, os acionistas controladores do Banco Inter (Grupo de Controle) passaram a deter 100% das ações da HoldFin que, por sua vez, detém o controle participação no Banco Inter anteriormente detida pelo Grupo de Controle. Como resultado, a HoldFin tornou-se a entidade controladora direta do Banco Inter, mas os acionistas finais do Banco Inter e suas participações com direito a voto e sem direito a voto eram os mesmos antes e depois da reestruturação.

Com a criação da Inter Holding, cuja a controladora é a Inter & Co, Inc (Inter & Co), o objetivo é incorporar as ações do Banco Inter na Inter Holding oferecendo as ações da sua controladora Inter & Co como instrumento de troca.

Sujeito à aprovação da Fusão de Ações na Assembleia Geral do Banco Inter e à satisfação das condições aqui descritas, a Transição Proposta resultará em:

Cada acionista do Banco Inter recebendo: (i) um número de BDRs Inter Holding com base nas Relações de Troca; ou (ii) um valor em dinheiro com base nas Relações de Troca, sujeitas à pro-rata se o valor total a ser desembolsado para resgatar Ações Resgatáveis em dinheiro exceder o Limite de Resgate em Dinheiro.

A emissão de debêntures no valor necessário para liquidar o resgate em dinheiro e os investimentos relacionados nos Certificados de Depósito Interbancário. Para fazer esses investimentos, o Banco Inter espera investir valores de outros depósitos interbancários à medida em que atingem a data de vencimento e, se necessário, vender uma parte de seus investimentos em títulos. Esses ativos financeiros pagam juros a uma taxa semelhante à acordada para os Certificados de Depósito Interbancário.

O balanço não auditado pro forma condensado a partir de 31 de dezembro de 2021, baseia-se no balanço histórico consolidado da Inter Holding a partir de 31 de dezembro de 2021, e possui efeito, em base pro forma, à Transição Proposta, assumindo que os ex-acionistas do Banco Inter optem deliberadamente por receber ações resgatáveis em dinheiro resultando em um pagamento total no montante do limite de resgate (considerando que nenhum acionista do Banco Inter optará por exercer seu direito de resgate), incluindo:

- a emissão de Debêntures, incluindo os custos associados, como se isso tivesse ocorrido em 31 de dezembro de 2021;
- os custos de transação futuros esperados e os respectivos efeitos tributários, como se incorridos em 31 de dezembro de 2021;
- A incorporação das ações adquiridas no mercado do Banco Inter (Freefloating) e o resgate de Ações Resgatáveis Classe A como se tivessem ocorrido em 31 de dezembro de 2021.

A demonstração de resultados consolidados não auditadas pro forma para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 baseia-se na demonstração histórica de resultados consolidados da *Inter Holding* para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, e dá efeito, em base pro forma, a a Transição Proposta, assumindo que os ex-acionistas do Banco Inter optem por receber

ações resgatáveis em dinheiro resultando em um pagamento agregado à vista no valor do Limite de Resgate em Dinheiro (enquanto nenhum acionista do Banco Inter optará por exercer seu Direito de Saque), incluindo:

- A despesa com juros sobre com as Debêntures e os efeitos fiscais relacionados como se as Notas tivessem sido emitidos em 1º de janeiro de 2021;
- Os custos futuros esperados para concluir a Transição Proposta, e os efeitos fiscais relacionados, como se tivessem sido incorridos em 1º de janeiro de 2021; e
- A redução da alocação de lucros /(perdas) para os acionistas não controladores no Banco Inter como resultado da Incorporação de Ações e do resgate das Ações Resgatáveis classe A, como se tivessem ocorrido em 1º de janeiro de 2021.

Não estão incluídas informações financeiras pro forma para um cenário em que nenhum Acionista do Banco Inter opte por receber Ações Resgatáveis em Dinheiro, pois, nesse cenário, todos os Acionistas do Banco Inter teriam se tornado acionistas da Inter Holding e as Debêntures não seriam emitidas. Portanto, (i) o balanço pro forma da Inter Holding neste cenário seria materialmente o mesmo que o balanço consolidado da Inter Holding a partir de 31 de dezembro de 2021, exceto a "participação de não controladores" dentro do "patrimônio líquido" que deixaria de existir e o montante existente seria apresentado como parte do patrimônio atribuível aos proprietários da Inter Holding e (ii) o pro forma demonstrações consolidadas de resultados para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, seriam materialmente as mesmas da demonstração de resultados consolidados da Inter Holding para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, exceto pela redução da alocação de lucros/perdas para a participação de não controladores do Banco Inter.

As informações financeiras condensadas pro forma não auditadas aqui incluídas, não são necessariamente indicativas do que seria o nosso balanço combinado ou demonstração de resultados se a Reestruturação tivesse sido concluída a partir das datas indicadas, nem pretendem projetar a futura posição financeira ou os resultados operacionais do Grupo. A real posição financeira e os resultados das operações podem diferir significativamente dos valores pro forma aqui refletidos devido a uma variedade de fatores. As informações financeiras pro forma são apresentadas apenas para fins ilustrativos.

As informações financeiras condensadas pro forma não auditadas aqui incluídas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas históricas da Inter Holding para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021.

Inter Holding Financeira S.A.

Balancos condensados pro forma não auditados a partir de 31 de dezembro de 2021

*Assumindo o resgate no Limiar de Resgate em Dinheiro**(Valores em milhares de reais brasileiros)*

	Holding Fin consolidado (a)	Ajustes contábeis da transação	Outros ajustes contábeis da transação	Notas	PRO FORMA
	31/12/2021				31/12/2021
Ativos					
Disponibilidades	464.853	(23.184)	-	1.1, 1.4	441.669
Aplicações financeiras de liquidez	1.765.242	-	-		1.765.242
Títulos e valores mobiliários	12.759.290	-	-		12.759.290
Instrumentos financeiros derivativos	86.948	-	-		86.948
Relações interfinanceiras	2.720.395	-	-		2.720.395
Relações interdependências	1.279	-	-		1.279
Carteira de crédito	16.770.695	-	-		16.770.695
Outros ativos financeiros	526.923	-	-		526.923
Créditos tributários	524.210	-	-		524.210
Investimentos	77.901	-	-		77.901
Imobilizado	36.150	-	-		36.150
Intangível	421.156	-	-		421.156
Outros ativos	313.590	-	-		313.590
Total dos ativos	36.468.632	(23.184)	-		36.445.448
Passivos					
Depósitos	18.213.034	-	-		18.213.034
Captações no mercado aberto	1.317.844	-	-		1.317.844
Recursos de aceites e emissão de títulos	3.572.093	-	-		3.572.093
Relações interfinanceiras	3.876.964	-	-		3.876.964
Relações interdependências	18.528	-	-		18.528
Obrigações por empréstimos erepasses do país	25.071	1.143.445	-	1.1	1.168.516
Instrumentos financeiros derivativos	66.549	-	-		66.549
Outros passivos financeiros	806.767	-	(5.654)	1.4	801.113
Provisões	21.682	-	-		21.682
Total dos Passivos	27.918.532	1.143.445	(5.564)		29.056.323
Patrimônio líquido					
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	2.656.124	4.658.808	-	1.2	7.314.932
Participações de acionistas não controladores	5.893.976	(5.819.783)	-	1.2, 1.3	74.193
Total do patrimônio líquido	8.550.100	(1.160.975)	-		7.389.125
Total do passivo e patrimônio líquido	36.468.632	(17.530)	(5.564)		36.445.448

(i) Essas informações foram derivadas das demonstrações financeiras consolidadas auditadas históricas da Inter Holding.

Inter Holding Financeira S.A.

Demonstração do resultado consolidado pro forma não auditada

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	 Holding Fin Consolidad o (a)	 Ajustes contábeis da transação	 Outros ajustes contábeis da transação	 Notas	 PRO FORMA
	 31/12/2021				 31/12/2021
Operações de crédito	1.443.730	-	-		1.443.730
Rendas de operações de câmbio	5.153	-	-		5.153
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	47.508	-	-		47.508
Resultado com títulos e valores mobiliários	748.613	-	-		748.613
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(48.330)	-	-		(48.330)
Receitas da intermediação financeira	2.196.674	-	-		2.196.674
Operações de captação no mercado	(537.644)	(20.061)	-	1.1	(557.705)
Operações empréstimos e repasses	(1.612)	-	-		(1.612)
Despesas da intermediação financeira	(539.256)	(20.061)	-		(559.317)
Resultado bruto da intermediação financeira	1.657.418	(20.061)	-		1.637.357
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(510.389)	-	-		(510.389)
Resultado de provisões para perda	(510.389)	-	-		(510.389)
Rendas de prestação de serviços	794.102	-	-		794.102
Despesas de pessoal	(443.336)	-	-		(443.336)
Outras despesas administrativas	(1.012.944)	-	(7.535)	1.4	(1.020.479)
Despesas tributárias	(147.792)	-	-		(147.792)
Resultado de participações em controladas	-	-	-		-
Resultado de participações em coligadas	(8.764)	-	-		(8.764)
Outras receitas operacionais	197.962	-	-		197.962
Outras despesas operacionais	(506.376)	-	-		(506.376)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.127.148)	-	(7.535)		(1.134.683)
Resultado operacional	19.881	(20.061)	(7.535)		(7.715)
Outras receitas	44.570	-	-		44.570
Outras despesas	(108.783)	-	-		(108.783)
Outras receitas e despesas	(64.213)	-	-		(64.213)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(44.332)	(20.061)	(7.535)		(71.928)
Tributos e participações sobre o lucro	92.152	6.821	2.562	1.1, 1.4	101.535
Resultado do período	47.820	(13.241)	(4.973)		29.606

(i) Essas informações foram derivadas das demonstrações financeiras consolidadas auditadas históricas da Inter Holding.

1 Notas Explicativas às Informações Financeiras Pro Forma

1.1 Debêntures à serem emitidas

As Debêntures a serem emitidas na Reestruturação, nos termos da carta de compromisso de 28 de fevereiro de 2022, deverão ter as seguintes características:

- O montante principal para liquidar o resgate em dinheiro, ser limitado a R\$1,15 bilhões (incluindo valor do principal e ajuste estimado pela Taxa DI);
- vencimento de 12 meses;
- taxa de juros do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) + 1.95% ao ano;
- taxas de reestruturação de 0,57%, totalizando R\$6.555; e
- condicionado a um investimento do mesmo valor nos Certificados de Depósito Interbancário.

Os ajustes do Pro Forma refletem:

- O total de receitas recebidas, líquidas das taxas de reestruturação, é de R\$1.143.445.
- A despesa com juros nas Debêntures, com base nas taxas históricas do CDI e utilizando o método de taxa de juro efetiva, é de R\$20.061 no ano encerrado em 31 de dezembro de 2021; e
- O efeito do imposto de renda das despesas de juros calculadas com a alíquota de 34%, a alíquota estatutária aplicável à HoldFin.

1.2 Patrimônio Líquido e Participações de Acionistas Não Controladores

Após a Reestruturação, espera-se que o Grupo detenha 100% das ações do Banco Inter, eliminando a participação dos Não Controladores relacionados aos antigos acionistas, de tal forma que o restante do Grupo se relacione apenas com participações não controladoras nas subsidiárias. Os acionistas que optarem por receber BDRs da Inter Holding na Fusão de Ações e resgate acabam por trocar sua participação acionária no Inter por participação acionária na Holding. Os acionistas que optarem por receber as Ações Resgatáveis em Dinheiro entregarão suas ações ao Banco Inter e receberão o dinheiro.

O ajuste pro forma no cenário de resgate em dinheiro no Limite de Resgate em Dinheiro reflete a recompra de R\$1.150.000 de ações do Banco Inter (NCI) e a troca das ações remanescentes do Banco Inter por ações de emissão da Inter Holding.

1.3 Alocação de lucro/(prejuízo) de Participações de Acionistas Não Controladores na Inter Holding

Após a Reestruturação, espera-se que o Grupo detenha 100% das ações do Banco Inter, eliminando a participação de Não Controladores relacionados aos antigos acionistas, de tal forma que o restante do Grupo se relacione apenas com participações de não controladores nas subsidiárias. O ajuste Pro Forma na demonstração de resultados do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 realocou os lucros/prejuízos alocados aos Não Controladores do Banco Inter aos acionistas da Inter Holding.

1.4 Custos de Transações

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o valor dos custos de transação incorridos pela Inter Holding e reconhecidos como despesa foi de R\$15.184. Outros custos de transação de aproximadamente R\$16.629 devem ser incorridos em períodos futuros, dos quais R\$7.535 são despesas e R\$9.094 são incrementais e diretamente atribuíveis à emissão das novas ações da Inter Holding e, portanto, qualificam-se para serem reconhecidas diretamente no Patrimônio Líquido com a emissão das novas ações.

Os ajustes Pro Forma refletem esses custos de transação da seguinte forma:

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2021	
Outras despesas administrativas	(7.535)	n/a
Despesas com Imposto de Renda	2.562	n/a
Caixa e Equivalentes de Caixa		(16.629)
Imposto de Renda e Contribuição Social		5.654
Patrimônio Líquido		10.975

O efeito do Imposto de Renda foi calculado utilizando-se a alíquota de 34%, sendo esta a alíquota estatutária aplicável a HoldFin.

Os custos materiais de transação não recorrentes devem ser incluídos na demonstração de resultados nos 12 meses seguintes à transação

Não se espera que nenhum encargo material não recorrente que resulte diretamente da Reestruturação seja reconhecido como despesa no período de 12 meses após a Reestruturação.

Não se espera que os custos não materiais dos custos de transação incorridos e que sejam incorridos devem ser reacurdos após 12 meses após a transação.